



86ª Distribuição Semestral

uma combinação de entusiasmo e eficiência.

Págs. 4 e 5

**Grupo Espírita
Cristão de Santos:
30 anos produzindo
bons frutos.**

Pág. 6

**Um lindo Caso de
Chico Xavier.**

Pág. 7



**Informações
de que você pode
necessitar.**

Pág. 8

Editorial ■■■

CHICO XAVIER: CINCO ANOS NA ESPIRITUALIDADE

Após cinco anos da desencarnação de Francisco Cândido Xavier (1910-2002), sua ausência continua sendo muito sentida; sentimos, em nosso coração, a saudade de quem trabalhou intensamente, pela divulgação da Doutrina Espírita e pela exemplificação do Evangelho de Jesus.

Chico Xavier é um ícone no Espiritismo, uma referência de homem de bem. Nas nossas dúvidas e diante das decisões mais graves, buscamos no exemplo deixado pelo médium mineiro a diretriz correta. Com sua notável mediunidade, Chico não se deixou trair pela vaidade ou pelo desejo do poder. Trabalhou discretamente, sem se colocar à frente dos holofotes. Em vez disso, preferiu o trabalho silencioso, longe da mídia, visando unicamente ao bem e à felicidade daqueles que lhe buscavam a assistência espiritual. Diante dos elogios que lhe eram dirigidos, desconversava dizendo que não era mais do que um pequenino servidor do Cristo. Sua manifestação de humildade surpreendia

as pessoas menos avisadas. Enfim, Francisco Cândido Xavier gostava mesmo de ser chamado de Chico.

Os mais de 400 livros produzidos pela mediunidade de Chico Xavier, são uma fonte de luz e uma grande contribuição à obra deixada por Allan Kardec. Ler as obras de André Luiz, psicografadas por Chico, enfocando aspectos da mediunidade e do mundo espiritual, causa uma revolução no nosso modo de pensar e de agir. Ler os livros de Emmanuel - seu guia espiritual - é como estar recordando as lições de Jesus.

A presença de Chico Xavier neste mundo, foi decisiva para a divulgação do Espiritismo. Inúmeras pessoas redirecionaram sua vida, advogando a causa do bem, mediante um simples conselho recebido do discípulo de Emmanuel. Na sua simplicidade, ele tranqüilizou e proporcionou esperança a muita gente. Spartaco Ghilardi, idealizador e médium do Grupo Espírita Batuíra, que retornou à pátria espiritual em 29 de outubro de 2004, era um dos fiéis seguidores de

Chico Xavier. Desde quando ele trabalhava na cidade de Pedro Leopoldo (MG), Spartaco o visitava regularmente. Dizia ele, com ar de gratidão: "Nas visitas que eu fazia ao Chico eu renovava minhas energias, para continuar o meu trabalho".

Chico Xavier é para todos nós uma figura inesquecível. Quando o evocamos à mente, nosso coração vibra numa doce e indescritível saudade. Sentimos na alma, uma imensa vontade de tê-lo outra vez perto de nós. Porém, aprendemos com a Doutrina Espírita que os que partiram continuam ao nosso lado, a se comunicar conosco, através das correntes mentais que unem encarnados e desencarnados. Portanto, Chico continua bem próximo de nós, com seu sorriso de criança e conselhos sempre oportunos.

Chico, nos perdoe essas frases elogiosas. Sabemos que você não aprova esse gesto. Porém, sem você, é como se tivéssemos perdido um pedacinho do céu aqui na terra.

O Editor

Folheando o Evangelho ■■■

MUITO SE PEDIRÁ ÀQUELE QUEM MUITO RECEBEU

O servo que souber da vontade do seu amo e que, entretanto, não estiver pronto e não fizer o que dele queira o amo, será rudemente castigado. Mas, aquele que não souber da sua vontade e fizer coisas dignas de castigo, menos punido será. Muito se pedirá àquele a quem muito recebeu e maiores contas serão tomadas àquele a quem mais coisas se haja confiado. (Lucas, cap. 12, vv. 47 e 48) Essas expressões são dirigidas a todos os cristãos, que tendo consciência da mensagem do Mestre, não a propagam nem a exemplificam com a coragem e a dinâmica que seriam desejáveis. Em conseqüência disso, experimentarão sofrimentos maiores.

Por outro lado, aqueles que ignoram a verdade, menos lhes será exigido em matéria de realizações no campo do bem. Convém salientar, entretanto, que permanecer intencionalmente na ignorância, tem um custo elevado, qual seja o de que os que assim agirem, ficarão estagiando nas regiões inferiores, sujeitos a todos os tipos de intempéries.

Em O Evangelho Segundo o Espiritismo, o codificador da Doutrina Espírita nos chama a atenção para outro aspecto desta passagem, ao afirmar que "aos espíritas, pois, muito será pedido, porque muito tem recebido; mas, também, aos que houverem aproveitado, muito será

dado."

"O primeiro cuidado de todo espírita sincero, esclarece Kardec, deve ser o de procurar saber se, nos conselhos que os Espíritos dão, alguma coisa não há que lhe diga respeito."

Finalmente, é importante que, na condição de pequenos servidores do Cristo, devemos buscar a compreensão de sua mensagem, a fim de que nos libertemos das peias da ignorância espiritual. Só assim, faremos dela o farol que ilumina o interior de nossa alma e nos ajude a libertar outras consciências.

Baseado em *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, capítulo 18, itens 10 / 12, Allan Kardec.

Diálogo com os Espíritos ■■■

VISITAS ESPÍRITAS ENTRE VIVOS

P. Do princípio da emancipação da alma durante o sono parece resultar que temos, simultaneamente, duas existências: a do corpo, que nos dá a vida de relação exterior, e a da alma, que nos dá a vida de relação oculta. É isso exato?

R. No estado de emancipação, a vida do corpo cede lugar à da alma, mas não existem, propriamente dito, duas existências; são antes duas fases da mesma existência, porque o homem não vive de maneira dupla.

P. Duas pessoas que se conhecem, podem visitar-se durante o sono?

R. Sim, e muitas outras, que pensam não se conhecerem, se encontram e conversam. Podes ter, sem que o suspeites, amigos em outros países. O fato de irdes ver, durante o sono, amigos, parentes, conhecidos, pessoas

que vos podem ser úteis, é tão freqüente, que o realizais quase todas as noites.

P. Qual pode ser a utilidade dessas visitas noturnas, se não as recordamos?

R. Normalmente, ao despertar, resta uma intuição, que é quase sempre a origem de certas idéias que surgem espontaneamente, sem que haja uma razão para explicá-las, e que não são mais que as obtidas nesses encontros.

P. Um certo número de Espíritos encarnados podem então se reunir e formar uma assembléia?

R. Sem dúvida nenhuma. Os laços de amizade, antigos ou não, reúnem assim, freqüentemente, diversos Espíritos, que se sentem felizes de se encontrar.

Extraído de *O Livro dos Espíritos*, Allan Kardec, q. 413 a 418.

Evento ■■■

MOCIDADE EM PLENA MATURIDADE!

Sandra Caldas
sandracaldas@uol.com.br

A noite fria não impediu que os integrantes da Mocidade do Grupo Espírita Batuíra se reunissem no último 26 de maio de 2007 (sábado) para comemorar mais um aniversário: 34 anos de existência. Em plena maturidade, ciente de ter de passar adiante e executar os ensinamentos legados pelo Cristo, nem por isso a Mocidade perde sua jovialidade, alegria e otimismo.

Com cerca de 25 integrantes, com idade que varia de 16 a 30 anos, estavam quase todos presentes, além de familiares e amigos de outras mocidades, como a do Irmão de Sagres, do Jaguaré, representados por Carol, Leandro, Fernando, Bruna e Renato.

Uma das atividades programadas para a comemoração foi um quizz (teste de conhecimentos), com dois grupos

liderados por Rafael e Eduardo tentando, em meio a muitas brincadeiras, o conhecimento dos jovens sobre Espiritismo. E para alegria de todos, houve apenas um erro!

No mesmo clima animado, os jovens cantaram "Cativar", "Sorriso", e como prece de encerramento, sensibilizando a todos os presentes, foi recitado o poema "Na Porta de Damasco".

Prestigiando o evento, estiveram presentes Eduardo Barato, Geraldo Ribeiro da Silva e Ronaldo Martins Lopes, representando a diretoria executiva, além é claro, do coordenador da Mocidade do GEB, Gabriel Branchini da Silva.

No final do encontro festivo, o grupo deixou o auditório e se dirigiu ao saguão de entrada do GEB, para saborear os deliciosos quitutes e um saboroso bolo de aniversário!

Expediente

Um Órgão do Grupo Espírita Batuíra

site: www.geb.org.br
e-mail: geb.batuiara@terra.com.br

NÚCLEO DOCTRINÁRIO SPARTACO GHILARDI:
Rua Caiubi, 1306 – Perdizes
05010-000 – São Paulo - SP

NÚCLEO ASSISTENCIAL:
R. Jorge Pires Ramalho, 70 – V. Brasilândia
02846-190 – São Paulo - SP

LAR TRANSITÓRIO:
Rua Maria José, 311 – Bela Vista
01324-010 – São Paulo - SP

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Pres.: Douglas M. Bellini
Membros: David Berezovsky
Jailton da Silva
Jorge Chrypko
Marco Antonio P. dos Santos
Maria Pia Brito de Macedo
Ricardo B. Ferreira
Zita Ghilardi

DIRETORIA EXECUTIVA
Pres.: Nabor B. Ferreira
1º Vice-Pres.: Ronaldo M. Lopes
2º Vice-Pres.: Luiz G. Mello
1º Sec.: Geraldo R. da Silva
2º Sec.: Iraci Maria P. Branchini
1º Tes.: Luiz Cláudio Pugliesi
2º Tes.: Savério Latorre
Bibliotecário: Cláudio L. de Florio
1º vogal: Tufi Jubran
2º vogal: Eduardo Barato
3º vogal: Maria Luíza Z. Ferreira

DIRETOR RESPONSÁVEL
Geraldo Ribeiro da Silva
ribeiro.gerald@terra.com.br

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Rita de Cássia Cirne - MTB 11941
ritacirne@hotmail.com

COLABORARAM NESTA EDIÇÃO
Geraldo Ribeiro da Silva
Sandra Caldas
Iraci Maria Padrão Branchini

Revisão
Iraci Maria Padrão Branchini

Editoração
Ezequias Tomé da Silva

Produção Gráfica
Video Spirite

Impressão
Gráfica AGM – Tiragem 1.600 exemplares
Fone: (11) 3208-2170

BATUÍRA JORNAL é uma publicação bimestral, distribuição gratuita. É permitida a reprodução total ou parcial das matérias e fotos aqui publicadas desde que mencionada a fonte.

Distribuição Semestral ■■■

86ª DISTRIBUIÇÃO: ENTUSIASMO E EFICIÊNCIA

Geraldo Ribeiro
ribeiro.geraldo@terra.com.br

O dia 10 de junho de 2007 (domingo) foi marcado por um fim de semana prolongado, por conta do feriado de "Corpus Christi". Tal fato, entretanto, não afastou diretores, colaboradores e voluntários do Grupo Espírita Batuíra (GEB) da

700 pães. Além desses produtos, a Comissão Organizadora da 86ª Distribuição, do Departamento Assistencial, distribuiu às famílias: 21.182 peças de roupa, 755 cobertores e 1.503 pares de calçados.



Diante desses números expressivos, não há como reconhecer a criatividade da equipe de captação de recursos, que este ano concebeu uma peça publicitária das mais sugestivas. O trabalho da equipe ao planejar, organizar, conceber e executar a campanha que precedeu à Distribuição Semestral, foi simplesmente magistral. O resultado foi uma arrecadação de produtos e recursos financeiros suficientes, para fazer da 86ª Distribuição mais um evento vitorioso

86ª Distribuição Semestral. Tanto no sábado - por ocasião do empacotamento de gêneros alimentícios recebidos a granel - quanto no domingo seguinte, dia da distribuição, o número de trabalhadores voluntários ultrapassou as expectativas mais pessimistas.

Foram distribuídos às 300 famílias cadastradas: 1.500 kg de arroz, 1.500 kg de feijão, 750 kg de macarrão, 750 kg de fubá, 750 lt de óleo, 1.000 kg de açúcar, 1.000 kg de batata, 300 kg de sal, 300 kg de cebola, 300 pct de chá, 300 dz. de banana, 300 dz. de laranja, 300 pct de margarina e

da Casa de Batuíra.

De outro lado, vale reconhecer a atuação dos voluntários do GEB, nas várias frentes de trabalho da casa. Como é gratificante ver o entusiasmo e o sentimento de união, presentes no coração desses companheiros de boa vontade! É difícil descrever esse sentimento, vendo somente o lado humano. Estamos convictos de que o concurso dos Bons Espíritos foi decisivo, para que tivéssemos uma distribuição bem sucedida, do começo ao fim.

Neste evento tivemos visitantes de outras



Luiz Mello
Diretor Depto. Assistencial

instituições, emprestando seu apoio e sua solidariedade. Um destaque é para a presença de alguns representantes do Grupo de Escoteiros Parecis, cuja sede localiza-se nas proximidades da Praça da Sé, na cidade de São Paulo. Vieram conhecer nosso trabalho, mas em pouco tempo, colocaram a mão na massa. Parabéns a todos que contribuíram direta ou

indiretamente, para que este evento fosse mais uma vez bem sucedido. E mais do que isso, temos



Douglas Bellini
Presidente do Conselho

absoluta certeza de que essa 86ª Distribuição, em homenagem a Dr. Bezerra de Menezes, serviu para amenizar a fome e as dificuldades de muitas pessoas e famílias carentes, no município de nossa querida metrópole, que recebeu com justiça, o nome do apóstolo dos gentios, São Paulo. Sejam, portanto, perseverantes no bem que temos de fazer aos outros e a felicidade estará sempre do nosso lado. Deus nos abençoe e que continuemos a dar bons frutos!

absoluta certeza de que essa 86ª Distribuição, em homenagem a Dr. Bezerra de Menezes, serviu para amenizar a fome e as dificuldades de muitas pessoas e famílias carentes, no município de nossa querida metrópole, que recebeu com justiça, o nome do apóstolo dos gentios, São Paulo. Sejam, portanto, perseverantes no bem que temos de fazer aos outros e a felicidade estará sempre do nosso lado. Deus nos abençoe e que continuemos a dar bons frutos!



Aspecto do trabalho de empacotamento

Efemérides ■■■

GRUPO ESPIRITA CRISTÃO DE SANTOS FAZ 30 ANOS!

Geraldo Ribeiro
 ribeiro.geraldo@terra.com.br

Manhã de muita garoa, chuva fina, vento frio, lembrando a estação de inverno; assim era a cidade de Santos, litoral paulista, quando na Rua Dr. Bezerra de Menezes, uma grande festa acontecia, para comemorar os 30 anos de fundação do Grupo Espírita Cristão de Santos; uma instituição que nasceu sob a inspiração mediúnica de Spartaco Ghilardi, médium, idealizador e um dos fundadores do Grupo Espírita Batuíra de São Paulo.

No dia 16 de junho de 2007, quando já era quase noite, cerca de 200 pessoas se aglomeravam dentro do Grupo,



para comemorar as três décadas de sua existência e de muita semeadura no campo do bem. O Sr. Ataulpa Caetano de Jesus Filho, muito feliz, recebia todos com extremo carinho e com um ar de agradecimento a Deus, por estar vendo sua Casa prosperar em espiritualidade. Representando o Grupo Espírita Batuíra, estavam presentes D. Zita Ghilardi, membro do Conselho de Administração, Ronaldo Martins Lopes, 1º vice-presidente e Geraldo Ribeiro da Silva, 1º secretário. Iniciando o evento festivo, Ataulpa, muito emocionado, falou rapidamente sobre o ano de 2007, que marca os 150 anos do Espiritismo, com o lançamento da primeira obra da codificação O Livro dos Espíritos e que coincide com os 30 anos de fundação da Casa. Citou, ainda sob forte emoção, a beleza do Evangelho de Jesus e

sua importância na formação moral da Humanidade. Em seguida, pediu permissão para falar um pouco sobre sua vida, sua família, suas primeiras aulas de moral cristã, quando foi evangelizador, as dificuldades e a superação graças à fé que a Doutrina Espírita proporciona a todos nós.

Ataulpa recordou, com os olhos banhados de lágrimas, a figura sempre presente em seu coração, do Sr. Spartaco Ghilardi, a quem ele chama carinhosamente de 'vovô' e que retornou ao mundo dos espíritos em 29 de outubro de 2004. Spartaco, sob a inspiração do Espírito Batuíra, foi seu mensageiro para anunciar a fundação do Grupo Espírita Cristão de Santos. Até o nome da casa, coube a Batuíra a escolha, disse Ataulpa!

A palestra em comemoração ao aniversário da casa, foi feita pela pesquisadora, escritora e oradora espírita, Sra. Lauret Godoy, autora do livro: "Maravilhosos Encontros com Eurípedes Barsanulfo", Editora Meca, 2006. Descontraída e muito comunicativa, discorreu sobre a vida de Eurípedes Barsanulfo, sua infância, iniciação na Doutrina Espírita, mediunidade e suas curas maravilhosas.

Falou também sobre a fundação da cidade de Sacramento. Teceu comentários sobre a Fazenda Santa Maria, na qual Tio Mariano fundou o primeiro centro espírita naquela cidade. Foi nesse centro afastado cerca de 20km da província de Sacramento, que Barsanulfo teve a oportunidade primeira de entrar em contato com o fenômeno mediúnico, após a leitura do livro "Depois da Morte", de Léon Denis. Foi neste centro humilde, cujos médiuns em sua maioria constituídos de pessoas simples, algumas delas analfabetas, que Eurípedes recebeu do Plano Maior a revelação de que sua missão era divulgar a Doutrina Espírita e exemplificar o Evangelho do Mestre Jesus.

Parabéns ao Grupo Espírita Cristão de Santos, que hoje é uma referência na região, pelos inúmeros serviços prestados à comunidade, seja no alívio às dificuldades de ordem material, seja levando o pão espiritual àqueles que carecem de luz.

Leia Kardec para entender Jesus

Mensagem ■■■ PASSES

“E rogava-lhe muito, dizendo: Minha filha está moribunda; rogo-te que venhas e lhe imponhas as mãos para que sare e viva”. – (Marcos, 5:23)

Jesus impunha as mãos nos enfermos e transmitia-lhes os bens da saúde. Seu amoroso poder conhecia os menores desequilíbrios da Natureza e os recursos para restaurar a harmonia indispensável.

Nenhum ato do Divino Mestre é destituído de significação. Reconhecendo essa verdade, os apóstolos passaram a impor as mãos fraternas em nome do Senhor e tornavam-se instrumentos da Divina Misericórdia. Atualmente, no Cristianismo redivivo, temos, de novo, o movimento socorrista do plano invisível, através da imposição das mãos. Os passes, como transfusões de forças psíquicas, em que preciosas energias espirituais fluem dos mensageiros do Cristo para os doadores e beneficiários, representam a continuidade do esforço do Mestre para atenuar os sofrimentos do mundo.

Seria audácia por parte dos discípulos novos a expectativa de resultados tão sublimes quanto os obtidos por Jesus junto aos paralíticos, perturbados e agonizantes.

O Mestre sabe, enquanto nós outros estamos aprendendo a conhecer. É necessário, contudo, não desprezar-lhe a lição, continuando, por nossa vez, a obra de amor, através das mãos fraternas.

Onde exista sincera atitude mental do bem, pode estender-se o serviço providencial de Jesus.

Não importa a fórmula exterior. Cumpre-nos reconhecer que o bem pode e deve ser ministrado em seu nome.

Emmanuel, *Caminho, Verdade e Vida*, psicografia de F. C. Xavier.



Casos de Chico Xavier ■■■ O “COITADINHO”

Jerônimo Mendonça – “O Gigante deitado” – contou certa vez que, em sua cidade, Ituiutaba,

MG, foi acometido por uma infecção renal aguda, cuja hemorragia intensa, anunciava uma situação delicada e cercada por um prognóstico sombrio. Tudo indicava o fim de sua existência na terra. Naquele instante, um de seus amigos sugeriu que ele visitasse Chico Xavier. E assim, ajudado por amigos, partiu de avião, para a cidade de Uberaba. Quando Jerônimo lá chegou, as pessoas que ali se encontravam, logo tiveram piedade dele.

Chico, então, pediu a cada um dos presentes que o beijasse na face; em seguida, abriu uma página de O Evangelho Segundo o Espiritismo e procedeu a leitura. Para surpresa de todos, coube a Jerônimo, atendendo ao pedido de Chico Xavier, fazer os devidos comentários.

Ao aproximar-se do enfermo, Chico colocou sua mão direita sobre seu

tórax. Bastaram poucos segundos, após profundo silêncio, para que o sangue, que fluía em profusão, estancasse.

Então, disse-nos Jerônimo, que Chico lhe fez a seguinte pergunta: - Jerônimo, você sabe do que você estava morrendo?

- Dos rins...! respondi-lhe.

- Jerônimo, os amigos espirituais estão me dizendo que você estava morrendo do “coitadinho” que as pessoas falam para você. Toda vez que elas se aproximam de você e o vê nessas condições de sofrimento, a piedade que sentem o envolve em vibrações de infelicidade e você passa a ter pena de si mesmo. Por isso, Jerônimo, você não deve permitir que as pessoas tenham dó de você. Quando alguém se aproximar, procure logo irradiar otimismo, fé, alegria...”

Foi daí em diante que conhecemos Jerônimo, cantando otimismo e alegria, que contagiavam aqueles que dele se aproximavam.

Texto extraído do livro “Um Minuto com Chico Xavier”, José Antônio Vieira de Paula.

Mensagem ■■■

NOS DOMÍNIOS DA VOZ

Observe como vai indo sua voz, porque a voz é dos instrumentos mais importantes na vida de cada um.

A voz de cada pessoa está carregada pelo magnetismo dos seus próprios sentimentos.

Fale em tonalidade não tão alta que assuste e nem tão baixa que crie dificuldade a quem ouça. É sempre aconselhável repetir com paciência o que já foi dito para o interlocutor, quando necessário, sem alterar o tom de voz, entendendo-se que nem todas as pessoas trazem audição impecável.

A quem não disponha de facilidades para ouvir, nunca dizer frases como estas: “Você está surdo?”, “Você quer que eu grite?”, “Quantas vezes quer você que eu fale?” ou “Já cansei de repetir isso”.

A voz descontrolada pela cólera, no fundo, é uma agressão e a agressão jamais convence.

Converse com serenidade e respeito, colocando-se no lugar da pessoa que ouve, e educará suas manifestações verbais com mais segurança e proveito.

Em qualquer telefonema, recorde que no outro lado do fio está alguém que precisa de sua calma, a fim de manter a própria tranquilidade.

André Luiz, *Sinal Verde*, psicografia de Francisco C. Xavier.

Pensamentos ■■■

Contribuição: Iraci M. P. Branchini

“O encanto da vida depende unicamente das boas amizades que cultivamos.” - Malba Taham.

“Só existe uma coisa melhor do que fazer novos amigos: conservar os velhos.” - Elmer G. Littman.

“Todas as riquezas do mundo não valem um bom amigo”. - Voltaire.

“Não faz da tua vida um rascunho, poderás não ter tempo para passá-lo a limpo.” - Mário Quintana.

“Podemos facilmente perdoar uma criança que tem medo do escuro; a real tragédia da vida é quando os homens têm medo da luz.” - Platão.

“Jamais se desespere em meio às mais sombrias aflições de sua vida, pois das nuvens mais negras cai água límpida e fecunda.” - Provérbio chinês.

“O dia está na minha frente esperando para ser o que eu quiser. E aqui estou eu, o escultor que pode dar forma a este dia.” - Albert Einstein.

“Todos pensam em mudar o mundo, mas ninguém pensa em mudar a si mesmo.” - Léon Tolstoi.

“Somos o que pensamos. Tudo o que somos surge com nossos pensamentos. Com nossos pensamentos, fazemos nosso mundo.” - Buda.

“A grandeza não consiste em receber honras, mas em merecê-las.” - Aristóteles.

“O Reino dos Céus está dentro de vós.” - Jesus.

“Não tenha medo de crescer lentamente. Tenha medo, apenas, de ficar parado.” - Provérbio Chinês.

Grupo Espírita Batuíra ■■■

Reuniões Públicas – Rua Caiubi - Perdizes

Domingo	Palestra	10 às 11 h
2ª Feira	Fluidoterapia (palestra + passe)	18 às 19 h
4ª Feira	Palestra	14h30 às 15h30
4ª Feira	Fluidoterapia (palestra + passe)	18 às 19 h
4ª Feira	Palestra	20 às 21 h
5ª Feira	Fluidoterapia (palestra + passe)	18 às 19 h
6ª Feira	Palestra	14h30 às 15h30

Passes – Rua Caiubi - Perdizes

Domingo	9 às 10 h
2ª Feira	16 às 19h45
3ª Feira	16 às 19h45
4ª Feira	16 às 19h45
6ª Feira	15h30 às 19 h
Sábado	8 às 9 h

Mocidade

Sábado	Estudo de um tema	18 às 19h30
--------	-------------------	-------------

Informações úteis ■■■

Federação Espírita Brasileira - FEB

Avenida L-2 Norte, Quadra 603 – Conj. F (SGAN) – Brasília / DF – Fone: (61) 2101-6150

Federação Espírita do Estado de São Paulo - FEESP

Rua Maria Paula, 140 – Bela vista – São Paulo / SP – Fone: (11) 3115-5544

União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo – USE

Rua Gabriel Pizza, 433 – Santana – São Paulo / SP – Fone: (11) 6950-6554

Casa Transitória Fabiano de Cristo

Av. Condessa Elizabeth de Robiano, 454 – Belenzinho – São Paulo / SP

Casas André Luiz

Avenida André Luiz, s/nº - Picanço – Guarulhos / SP – Fone: (11) 6457-7733

Rede Boa Nova

Fones: (11) 6457-5011 / 0800-995011

ICESP / Museu Espírita

Rua Guaricanga, 349 – Lapa – São Paulo / SP – Fone: (11) 3834-4701